



3º Congresso Brasileiro e 6º Simpósio Internacional de
NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

20 a 22 de setembro 2018 • Belo Horizonte / MG

Trabalhos Científicos

Título: Manifestações Gastrointestinais Relacionados A Alergia À Proteína Do Leite De Vaca: Uma Revisão Bibliográfica

Autores: NATÁLIA QUINTÃO BARROS (INSTITUIÇÃO METROPOLITANA DE ENSINO SUPERIOR); ISABELLA ALMEIDA NEVES RIBEIRO (INSTITUIÇÃO METROPOLITANA DE ENSINO SUPERIOR); ISABELLA ALVARENGA ABREU (INSTITUIÇÃO METROPOLITANA DE ENSINO SUPERIOR); LARISSA DE ARAÚJO FRANCO (INSTITUIÇÃO METROPOLITANA DE ENSINO SUPERIOR); MARCELA SILVEIRA FREITAS DRUMOND (INSTITUIÇÃO METROPOLITANA DE ENSINO SUPERIOR); PALOMA CRISTINA XAVIER PEREIRA (INSTITUIÇÃO METROPOLITANA DE ENSINO SUPERIOR); RAQUEL DO CARMO HUBNER MOREIRA (INSTITUIÇÃO METROPOLITANA DE ENSINO SUPERIOR); VITÓRIA VIEIRA DE SÁ (INSTITUIÇÃO METROPOLITANA DE ENSINO SUPERIOR); FERNANDA CAROLINE CORREA FREITAS (INSTITUIÇÃO METROPOLITANA DE ENSINO SUPERIOR); LETÍCIA DE ARAÚJO FRANCO (RESIDENTE DE NEONATOLOGIA NO HOSPITAL E MATERNIDADE ESCOLA DR. MÁRIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA)

Resumo: INTRODUÇÃO: Os hábitos alimentares desapropriados nos primeiros anos de vida contribuem para ocorrências que prejudicam o desenvolvimento das crianças. Em lactentes menores de três anos, a alergia à proteína do leite de vaca (APLV) apresenta-se como a mais prevalente hipersensibilidade alimentar na infância. OBJETIVOS: Através de uma revisão bibliográfica, objetivou-se compreender as manifestações gastrointestinais (GI) ocasionadas pela APLV. MÉTODOS: Utilizou-se artigos encontrados no Jornal de Pediatria, Revista Brasileira de Alergia e Imunopatologia, e base de dados Scielo, dos anos de 2002 a 2018, com as palavras chaves: leite de vaca; alergia; manifestações gástricas; PPO; RESULTADOS: As reações alérgicas aos alimentos podem ser divididas em hipersensibilidade do tipo I, reação imediata, e do tipo IV, reação tardia, podendo se manifestar em conjunto ou separadamente. A primeira é mediada pela IgE em contato com mastócitos previamente sensibilizados, enquanto a segunda ocorre devido à reação mediada por células T. A APLV desencadeia uma resposta inflamatória local ocasionada pelo alérgeno em contato com mucosa gastrintestinal, podendo gerar doenças do aparelho digestivo secundárias. CONCLUSÃO: A alergia às proteínas do leite de vaca, nomeadamente com manifestações GI, apresenta um amplo espectro de gravidade. Entre as manifestações gastrointestinais imediatas estão os vômitos, palidez, prurido oral, sensação de sufocamento e edema na língua, cólicas, hipotonia e diarreia grave com sangue. Em relação as manifestações gastrointestinais tardias destacam-se a doença por refluxo esofágico, esofagite, enterocolite e proctocolite, sendo esta última a mais prevalente e benigna. Desse modo, o diagnóstico adequado, baseado em Prova de Provocação Oral, é imprescindível, afim de evitar um tratamento incorreto, sendo a abordagem terapêutica adequada voltada para uma dieta de eliminação e aconselhamento nutricional, além de ser necessário acompanhar o desenvolvimento da criança.